



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz



**PLANO DE ENSINO – PPGICS**  
**( ) Inverno ( X ) 2016.2**

<b>IDENTIFICAÇÃO</b>			
<b>Disciplina: CLASSIFICAÇÃO, PADRONIZAÇÃO E SEUS DESDOBRAMENTOS NA SAÚDE</b>			
<b>Código:</b> ICS-DM 082	<b>Créditos:</b> 3	<b>Carga Horária:</b> 90h	<b>Período</b>
Coordenador da Disciplina: Josué Laguardia		Início: 01/09	
Professores:		Término: 08/12	
JOSUÉ LAGUARDIA (PPGICS – ICICT/FIOCRUZ)		Dia da Semana: 5ª-feira	
SÉRGIO LUIS CARRARA (PPGSC-IMS/UERJ)		Horário: 9 às 12 h	
		Local: Instituto de Medicina Social (7º andar, Blocos D e E - Maracanã)	
Linha 1: ( ) 1.1 ( ) 1.2 ( ) 1.3 ( ) 1.4 ( X ) 1.5 ( ) 1.6 ( ) 1.7 ( ) 1.8			
Linha 2: ( ) 2.1 ( ) 2.2 ( ) 2.3 ( ) 2.4			

<b>RELAÇÃO DOS PROFESSORES COM A TEMÁTICA DA DISCIPLINA (opcional)</b>

<b>EMENTA</b>
A classificação e padronização das condições e práticas de saúde são aspectos característicos da sociedade moderna e da medicina na busca pela qualidade do cuidado em saúde. Conseqüentemente, essas ações tornam-se necessárias para o registro dos procedimentos, as trocas de informações e as avaliações dos sistemas de saúde, especialmente com a expansão do uso das tecnologias de informação e comunicação ao longo das últimas duas décadas. Os aspectos históricos, teóricos e metodológicos, bem como as implicações práticas do uso de classificações e padronizações na saúde serão abordados nessa disciplina.

<b>OBJETIVOS</b>
O foco dessa disciplina é promover a discussão dos aspectos teóricos da classificação e seus desdobramentos na saúde, com destaque para o uso do sistema de classificação de doenças e a utilização de variáveis socioeconômicas nas análises epidemiológicas.

<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>

FOUCAULT, M. As palavras e as coisas. Uma arqueologia das ciências humanas. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

SCHIEBINGER, L. Why Mammals are Called Mammals: Gender Politics in Eighteenth-Century Natural History. *The American Historical Review*, 98(2):382-411, 1993.

BOWKER, G & STAR, S. L. *Sorting things out. Classification and its consequences.* Cambridge: The MIT Press, 1999

TIMMERMANS, S. & BERG, M. *The gold standard. The challenge of evidence-based medicine and standardization in Health Care.* Philadelphia: Temple University Press, 2003.

SHIM, J. K. Understanding the routinized inclusion of race, socioeconomic status and sex in epidemiology: the utility of concepts from technoscience studies. *Sociology of Health & Illness*, 24(2):129-150, 2002.

HIGGINS, V. & LARNER, W. Standards and Standardization as a Social Scientific Problem. In: Higgins, V. & Larner, W. (eds). *Calculating the social. Standards and the reconfiguration of governing.* New York: Palgrave Macmillan, 2010.

ROSENBERG, C. A. The Tyranny of diagnosis: specific entities and individual experience. *The Milbank Quarterly*, 80(2):237-260, 2002.

MACHADO, P. S. Intersexualidade e o consenso de Chicago. As vicissitudes da nomenclatura e suas implicações regulatórias. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, 23(68):109-124, 2008.

ROSENBERG, C. A. Contested boundaries. *Psychiatry, disease, and diagnosis. Perspectives in Biology and Medicine* 49(3): 407-424, 2006.

RUSSO, J & VENANCIO, A. T. Classificando as pessoas e suas perturbações: a “revolução terminológica” do DSM III. *Revista Latinoamericana de Psicopatologia. Fund.*, IX, 3, 460-483, 2006.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR** *(opcional)*

#### **CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

Os alunos deverão ler, previamente, os textos designados para cada aula para que possam ser discutidos em sala de aula. A avaliação será contabilizada da seguinte forma: a nota final será computada pela soma da participação nas aulas (50% da nota) e aula ministrada pelo aluno no assunto selecionado no início da disciplina (50% da nota).

#### **Cronograma**

01/09	Classificar é preciso	FOUCAULT, M. As palavras e as coisas. Uma arqueologia das ciências humanas. São Paulo: Martins Fontes, 1999, p. 171-226.
-------	-----------------------	--

08/09	Classificar é histórico	SCHIEBINGER, L. Why Mammals are Called Mammals: Gender Politics in Eighteenth-Century Natural History. <i>The American Historical Review</i> , 98(2):382-411, 1993.
15/09	Classificar é humano	BOWKER, G & STAR, S. L. <i>Sorting things out. Classification and its consequences.</i> Cambridge: The MIT Press, 1999, p. 1 - 50.
22/09	Políticas de padronização	TIMMERMANS, S. & BERG, M. <i>The gold standard. The challenge of evidence-based medicine and standardization in Health Care.</i> Philadelphia: Temple University Press, 2003, p. 1-54.
29/09	Padronização na medicina	TIMMERMANS, S. & BERG, M. <i>The gold standard. The challenge of evidence-based medicine and standardization in Health Care.</i> Philadelphia: Temple University Press, 2003, p. 55-116.
06/10	Sistemas de classificação	BOWKER, G & STAR, S. L. <i>Sorting things out. Classification and its consequences.</i> Cambridge: The MIT Press, 1999, p. 53-106.
13/10	Classificação e codificação	BOWKER, G & STAR, S. L. <i>Sorting things out. Classification and its consequences.</i> Cambridge: The MIT Press, 1999, p. 107-162.
20/10	Classificação racial	BOWKER, G & STAR, S. L. <i>Sorting things out. Classification and its consequences.</i> Cambridge: The MIT Press, 1999, p. 195-226.  SHIM, J. K. Understanding the routinized inclusion of race, socioeconomic status and sex in epidemiology: the utility of concepts from technoscience studies. <i>Sociology of Health &amp; Illness</i> , 24(2):129-150, 2002.
27/10	Classificação e o trabalho da enfermagem	BOWKER, G & STAR, S. L. <i>Sorting things out. Classification and its consequences.</i> Cambridge: The MIT Press, 1999, p. 229-284.
03/11	Classificação e a prática médica	TIMMERMANS, S. & BERG, M. <i>The gold standard. The challenge of evidence-based medicine and standardization in Health Care.</i> Philadelphia: Temple University Press, 2003, p. 117- 165.
10/11	Classificação e governo	HIGGINS, V. & LARNER, W. Standards and Standardization as a Social Scientific Problem. In: Higgins, V. & Lerner, W. (eds). <i>Calculating the</i>

		<p>social. Standards and the reconfiguration of governing. New York: Palgrave Macmillan, 2010, p. 1-17.</p> <p>BOWKER, G &amp; STAR, S. L. Sorting things out. Classification and its consequences. Cambridge: The MIT Press, 1999, p. 317-326.</p>
17/11	Classificação nosológica	<p>ROSENBERG, C. A. The Tyranny of diagnosis: specific entities and individual experience. The Milbank Quarterly, 80(2):237-260, 2002.</p> <p>MACHADO, P. S. Intersexualidade e o consenso de Chicago. As vicissitudes da nomenclatura e suas implicações regulatórias. Revista Brasileira de Ciências Sociais, 23(68):109-124, 2008.</p>
24/11	Classificação psiquiátrica	<p>ROSENBERG, C. A. Contested boundaries. Psychiatry, disease, and diagnosis. Perspectives in Biology and Medicine 49(3): 407-424, 2006.</p> <p>RUSSO, J &amp; VENANCIO, A. T. Classificando as pessoas e suas perturbações: a “revolução terminológica” do DSM III. Revista Latinoamericana de Psicopatologia. Fund., IX, 3, 460-483, 2006.</p>
01/12	A experiência da tuberculose	<p>BOWKER, G &amp; STAR, S. L. Sorting things out. Classification and its consequences. Cambridge: The MIT Press, 1999, p. 165-194</p>
08/12	Avaliação da disciplina	

Rio de Janeiro, JUNHO/2016